

NOTA DE REPÚDIO COM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E O ASSALTO À MÃO ARMADA DE ESTUDANTES EM SALA DE AULA DO CENTRO DE ARTES – UFES

O Conselho Departamental do Centro de Artes, em nome da comunidade acadêmica deste Centro, vem publicamente manifestar a sua indignação com relação à insegurança e aos atos de violência a que estão submetidos cotidianamente os seus membros, no exercício das atividades laborais e acadêmicas, no âmbito da UFES, especialmente no Centro de Artes. O assalto à mão armada de duas estudantes no interior de sala de aula, no CEMUNI IV, ocorrido no último dia 10 de março, quando preparavam a apresentação de defesa de TCC, revela de maneira emblemática a situação de risco e vulnerabilidade física e psicológica vivenciada diariamente pelos docentes, técnicos e alunos no âmbito do Centro de Artes. Trata-se de uma situação bastante crítica, que há muito tempo vem sendo denunciada, sendo objeto de reclamação recorrente por parte dos gestores do Centro, sem que as medidas necessárias para a sua mitigação sejam tomadas de modo satisfatório, com o rigor e a eficiência necessária.

O assalto à mão armada de alunos no interior de sala de aula é uma violência absolutamente intolerável no âmbito da universidade e merece, por parte dos administradores e dirigentes públicos, a tomada de providências imediatas, de modo a coibir não só estes tipos de ocorrência como os demais delitos que cotidianamente tem submetido de modo arbitrário e violento toda a comunidade universitária. São atos que vão desde o furto recorrente de bens pessoais e patrimoniais, tráfico e consumo de drogas, praticados de maneira acintosa nos diversos ambientes públicos da UFES, até os assaltos a mão armada, sem esquecer as ofensas verbais e preconceituosas dirigidas aos técnicos e estudantes, especialmente do sexo feminino, praticadas por certos delinquentes que mantêm frequência constante no nosso campus.

A facilidade de acesso à compra e ao consumo de drogas no interior do Campus tem propiciado o afluxo constante de muitas pessoas estranhas à comunidade acadêmica, inclusive adolescente menores de idade, alguns inclusive com uniformes das escolas secundárias próximas, que são vistos em estados lastimáveis de entorpecimento, vagando ou prostrados pelos cantos dos centros de estudo, especialmente no Centro de Artes. São cenas tristes que requerem muitas vezes denuncia apropriada na Vara da Infância e Juventude. Considera-se inadmissível a tolerância com relação ao tráfico e consumo aberto de drogas no interior do Campus, especialmente quando o seu espaço é utilizado também pelas crianças e pré-adolescentes da Criarte e da Escola de Segundo Grau da UFES, bem como pela comunidade externa que buscam desfrutar do espaço livre e das suas amenidades próprias. Proteger este espaço, cuidando da sua manutenção e embelezamento, inclusive é uma maneira de propiciar a sua apropriação de modo mais adequado e com finalidades mais saudáveis que o livre consumo de drogas.

O Conselho Departamental do Centro de Artes, ao mesmo tempo em que se solidariza com as estudantes vitimadas pelo assalto ocorrido nas dependências deste Centro, fato que, tamanho o absurdo, foi inclusive noticiado na imprensa local e nacional, vem publicamente manifestar a sua indignação quanto a este estado de coisas e solicitar de maneira veemente providências efetivas para garantir condições adequadas de segurança para os estudantes, professores, técnicos e visitantes dos Campi Universitários da UFES, especialmente no Centro de Artes onde a violência tem se afigurado de modo particular.

Conselho Departamental do Centro de Artes

Vitória, 15 de março de 2017.